

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GRUPO DE ESTUDOS “TURISMO, LAZERE MUSEUS”

IANKA GUERREIRO DA ROSA¹; DALILA ROSA
HALLAL²

¹Universidade Federal de Pelotas – iankaturismo181@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - dalilahallal@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo discorre sobre a experiência do grupo de estudos “Turismo, Lazer e Museus”, que faz parte do projeto Turismo, Lazer e Museus: Diálogos Possíveis, que tem como objetivo pensar, identificar, articular e promover ações que tenham como referência as expressões culturais tradicionais, locais e territoriais, com o intuito de conhecer, visibilizar, valorizar e preservar as memórias, histórias, os patrimônios, os saberes e fazeres, prioritariamente das comunidades, grupos e sujeitos historicamente excluídos; potencializando entidades ou grupos já existentes e que possam contribuir para a transformação social de comunidades e territórios a partir de um processo autônomo e de protagonismo comunitário. Neste sentido, durante a pandemia COVID 19, pensamos em possibilidades de ações a serem desenvolvidas que contribuíssem na discussão da temática utilizando metodologia participativa em um grupo de estudos.

Segundo Cohen e Lotan (2017),

“o trabalho em equipe possibilita qualidade ao ensino e a aprendizagem. Por meio das trocas de saberes dos alunos, bem como os saberes dos professores, ampliam-se horizontes acadêmicos. Isso mostra que as estratégias de trabalhos em grupos extrapolam possibilidades e geram novas experiências.”

Nesse contexto, o presente estudo buscou analisar essa metodologia utilizada como uma das ações do projeto, o grupo de estudos como ferramenta pedagógica que possibilita discutir as temáticas propostas. Participaram deste grupo docentes e alunos da graduação do curso de Turismo e de Museologia, e também a comunidade externa da UFPEL, focando na participação dos mesmos nesse processo. Acreditamos que a utilização dessa metodologia enquanto ação do projeto favorece a construção de uma prática dialógica, que possibilita o exercício de pensar compartilhado.

2. METODOLOGIA.

Descrevemos uma prática realizada durante o desenvolvimento do projeto. Nossa intenção é acompanhar e compreender esses processos, avanços, limites e dificuldades. A coleta de narrativas daqueles que participaram da ação do grupo de estudos é parte de um esforço de ampliação e aprofundamento acerca do processo de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas no projeto. Para narrar esta experiência entramos em contato com os participantes do grupo de estudos no ano de 2021 e realizamos uma entrevista a fim de que nos contassem um pouco de sua percepção sobre o grupo. As entrevistas foram através da webconf ou presencialmente. Os relatos de experiência, de abordagem descritivo/reflexiva, elencaram alguns importantes elementos observados por ocasião da participação no grupo de estudos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

A proposta do projeto tem insistido na necessidade de construção de conhecimentos com o outro como possibilidade de construir conhecimento integrado e com sentido. Durante as discussões das ações a serem realizadas vislumbrou-se criar um espaço dialógico não hierarquizado, focando a organização de um grupo, troca de conhecimentos, em especial de saberes experienciais, promovendo reflexão sobre as temáticas.

Aqui vamos nos deter em refletir alguns dos movimentos construídos nesse sentido, enfatizando o grupo de estudos. Entendemos que a constituição de grupos de estudo-reflexivos, alicerçados no diálogo na colaboração e na crítica entre os participantes, buscando maior entendimento sobre os temas propostos, e trocas de experiências entre os alunos.

O projeto teve início no ano de 2021 coincidindo com a pandemia, desse modo as ações foram reestruturadas, tendo como primeira atividade a formação de um Grupo de estudos sobre “Museu e Turismo”. O grupo foi elaborado pelos dois responsáveis pelo projeto e pela bolsista daquele ano. Se desenvolveu de forma *on-line* pela plataforma da webconf.

O grupo de estudos, foi pensado já na elaboração do projeto, inicialmente para as turmas de turismo e museologia, a temática do grupo foi proposta pela bolsista, e através desse tema, foram discutidos entre os responsáveis e a bolsista os textos utilizados no grupo, foram utilizados seis textos: No encontro do dia 23/09 foi discutido o texto “Museus, Lazer e Turismo Cidadão: Um diálogo interdisciplinar”, no encontro do dia 07/10 o texto discutido foi “A Autenticidade da experiência Turística nos museus”, no encontro do dia 21/10 o texto discutido foi “Museus de Memória e Turismo”, no encontro do dia 04/11 o texto discutido foi “Turismo Comunitário Como Mediador Cultural”, e no encontro do dia 18/11 foi discutido o texto “Becos e Vieiras de Museus de Favela”, ainda foi proposto um texto de leitura opcional com o título “Livros Museu y Turismo”. Os temas tinham uma interligação do turismo com os museus, tendo um grande engajamento entre os participantes. Cada encontro tinha a participação de um número diferente de alunos, mas no geral obteve, ao todo, por volta 16 participantes.

Os textos eram norteadores para as discussões em cada encontro do grupode estudos, e todos os participantes tinham protagonismo nas discussões, trazendo suas experiências e vivências, o que enriqueceu muito as discussões. Conforme os participantes o grupo de estudos constituiu-se como um espaço de troca de experiências, de exercício da autonomia, de ajuda mútua, de interação social, de comprometimento de todos com os propósitos do grupo. Outros aspectos citados por um dos entrevistados é que o grupo de estudos possibilita a troca de saberes, vivências, não apenas conteúdos acadêmicos. Durante as discussões surgiram indicações de livros, documentários, filmes, artigos, músicas, sites, o que contribui para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

De forma geral os participantes acharam interessante a temática discutida e propuseram a continuidade desses grupos de estudos, não só com os temas que foram discutidos, como novas temáticas.

Dentre as reflexões trazidas, destacam-se as relativas ao turismo e museus comunitários e a utilização desses espaços na prática turística, que é uma iniciativa da própria comunidade local, aproximando a instituição museológica com o público ao qual ela é voltada. Nessa perspectiva, *“vários atores dessas instituições acabam ganhando, as instituições com o número de frequentadores, a comunidade local que acaba se desenvolvendo, e o turista que acaba muitas vezes saindo da “sua bolha”, e conhecendo uma nova realidade que é diferente da qual ele é inserido, tendo novas vivências e talvez mudando seu ponto de vista através dos museus comunitários e o turismo de favela”*.

As entrevistas, de forma geral ressaltaram a importância do grupo não só como um método pedagógico, mas também como um espaço democrático, onde pode ser discutidos os diversos pontos de vista, sobre a temática proposta, e pelo grupo de estudo ter sido aberto, sobre o interesse dos alunos, não só dos cursos de turismo e museologia, mas também sobre a comunidade externa. Também foi mencionado, que o fato de ter sido *online* o que possibilitou que um maior de pessoas tivessem a oportunidade de participar, incluindo uma ex-aluna da UFPel que participou, mesmo morando em outro país, o que não seria possível de forma presencial. Para os entrevistados, no grupo de estudos foi importante a participação de todos, e através do grupo, pode-se ter uma maior interação entre cursos da UFPel e comunidade externa, ainda enfatizaram a importância de dar continuidade ao projeto, não só trazendo esse tema, como outros de grande relevância ao aprendizado de forma geral. O debate acerca das relações entre Turismo e Museus abriu novas perspectivas e um olhar mais crítico dos participantes para esse tema

4. CONCLUSÕES

Este trabalho possibilitou perceber que o envolvimento dos participantes foi de suma importância para o desenvolvimento desse grupo, onde eles acabaram se tornando mais que apenas participantes mas protagonistas das discussões, trazendo críticas

e perspectivas importantes sobre o turismo e museus comunitários, possibilitando um olhar mais humano sobre a importância da comunidade local, que é fundamental para o desenvolvimento e execução desse tipo de oferta turística. Assim, entende-se que o grupo de estudos chegou ao seu objetivo, gerando conhecimento de forma pedagógica e crítica, sobre os temas propostos e sobre a importância dessas discussões, além de ter aproximado pessoas de diferentes cursos, no momento de pandemia ao qual estamos vivendo, impossibilitando a interação social presencial. O que tentamos foi lançar mão do diálogo, da colaboração e da autorreflexão crítica como princípios norteadores de nossa proposta. A intenção é de que o percurso do grupo seja retomado a partir de diálogos presenciais e virtuais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COHEN, E. G.; LOTAN, R. A. **Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas**. 3ª edição. Porto Alegre: Penso, 2017.

Universidade Federal de Pelotas. **Portal Institucional: Projeto Turismo, Lazer e Museus Diálogos Possíveis**. Acessado em 19 Jul. 2022. Disponível em <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u3930>.